



# Câmara Municipal de Itabirito

Projeto de Lei nº 80, de 19 de junho de 2020

Denomina como Antônio de Paula a Praça localizada entre a Rua Carlos Cavalieri esquina com a Rua Farid Assis Rahme localizada no Bairro Agostinho Rodrigues neste Município de Itabirito.

Art. 1º - Fica denominada como Antônio de Paula a Praça localizada entre a Rua Carlos Cavalieri esquina com a Rua Farid Assis Rahme localizada no Bairro Agostinho Rodrigues neste Município de Itabirito.

Art. 2º - O Executivo de Itabirito determinará a colocação da placa com a nomenclatura e a devida comunicação desta lei ao SAAE, CEMIG, Correios e demais órgãos que se fizerem necessários.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de reuniões, 19 de junho de 2020.

Arnaldo Pereira dos Santos

Verador

PROTOCOLO

DATA 22/06/2020

RECEBIDO POR J.P.G.

O que dizer do Sr. Antônio de Paula? mais conhecido como Palito ou Mestre Palito, pelo seu dom de fazer artesanatos.

Nasceu em Santana dos Montes/MG e desde jovem, trabalhando em roças, já via nas raízes retorcidas, matéria-prima para suas criações. Usava um canivete bem afiado e madeiras, a princípio, para começar a esculpir sua arte.

Mudou-se para Gaje e mais tarde para Itabirito, onde foi trabalhar na Usina Queiroz Júnior, como maquinista dos bondes internos da indústria. Sofreu um grave acidente, mas graças à sua força e determinação, melhorou o bastante para voltar a trabalhar e continuar seus artesanatos. Tinha, também, outro fascínio, as lambretas, as quais comprava caindo aos pedaços e com toda calma e paciência que lhe era peculiar, restaurava-as e ficavam como novas.

Constituiu família em Itabirito, tornou-se bastante conhecido pelos seus artesanatos e cada vez mais, tornou-se criativo.

Fazia de tudo, brinquedos, cinzeiros que era réplica de monjolos, réplicas de Igrejas e também mostrava toda sua criatividade nos carros alegóricos dos bons carnavales de Itabirito. Quem não se lembra das traíras, canhões, bonecos, etc?

Criou um presépio, cujos personagens, movimentavam-se e foi o maior sucesso.

Dai em diante criou muito artesanato com movimento.

Creio, que, um dos mais belos e conhecido, com certeza, foi a casinha de caboclo, onde sua imaginação não tinha limites.

Seus artesanatos saíram dos limites de Itabirito e correram o mundo, pois várias pessoas compraram para levarem para seus países.

Não foram poucas as oficinas de artes e exposições organizadas pela UFOP e patrocinadas pela CIA. VALE DO RIO DOCE, que percorreram as Minas Gerais.

Aém de toda sua trajetória no mundo das artes, quem também não conheceu o Palito pipoqueiro, que gostava de ficar com sua carrocinha, não como meio de vida, mas como meio de fazer amigos, bater um bom papo e fazer a alegria da criançada, que o adorava.

Hoje, o que sentimos é um vazio imenso, uma saudade que não cabe no peito, pois o homem de fala macia, um sorriso franco e uma piada na ponta da língua, tornou nossa vida mais alegre e colorida.

Por sua criatividade e reconhecimento, foi homenageado com um pelo programa do "TERRA DE MINAS", onde fizeram jus ao artista e homem das artes.

Sua arte ficou no DNA dos filhos, que conseguem, também, criar artes com as mãos.